

Cortes não eliminam

BRAZILIENSE

ECONOMIA

déficit do orçamento

A cinco dias do vencimento do prazo de envio ao Congresso, mesmo com todos os esforços e cortes realizados pela área econômica para equilibrá-lo, o orçamento geral da União para 1990 ainda permanece com um déficit de 1 por cento do Produto Interno Bruto, 3,5 bilhões de dólares (NCz\$ 9,3 bilhões).

Na segunda-feira, os ministros da Fazenda, Mário da Nóbrega, e do Planejamento, João Batista de Abreu, se reunirão para definir a dimensão do ajuste fiscal para 1990. Se as medidas do ajuste não forem aprovadas pelo Congresso, o sucessor do presidente José Sarney tomará posse com recursos basicamente para pagamento de Pessoal, manutenção da máquina, rolagem da dívida da União e estados e pouca coisa para investimentos.

Uma importante fonte da Fazenda lembra que o orçamento da União, sem alterações tributárias, conta com uma parcela da arrecadação que equivale a 6 por cento do PIB, 21,12 bilhões de dólares (à cotação de ontem, NCz\$ 56,4 bilhões). Desse volume, 2,5 por cento do PIB são consumidos com transferências constitucionais para estados e municípios.

Com as limitações da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para a emissão de títulos, praticamente restrita à rolagem da dívida mobiliária da União e externa das estados, se o Congresso não aprovar as medidas do pacote fiscal, o sucessor de Sarney enfrentará sérias dificuldades no seu primeiro ano de governo.

ATRASO

O Governo não poderá entregar na próxima quinta-feira — prazo constitucional — ao Congresso o projeto completo da lei do orçamento geral da União, que conterá pela primeira vez uma lista anexa com o nome e remuneração de todos os servidores públicos do Executivo, Legislativo e Judiciário. Segundo o presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, deputado Cid Carvalho (PMDB/MA), na próxima quinta-feira, último dia do prazo para encaminhamento da proposta, o Ministério do Planejamento enviará apenas a mensagem contendo os dados globais do orçamento, inclusive os déficits previstos para cada área, cumprindo assim as formalidades legais e deixará para enviar os detalhamentos no início de setembro.